



O-172

Resistência de união de um cimento resinoso autoadesivo à dentina após diferentes tratamentos de superfície

Oliveira B*, Godas AGL, Suzuki TYU, Briso ALF, Santos PH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência de união, pelo teste de microtração, da interface adesiva dentina/ cimento resinoso após diversos tratamentos na superfície dentinária.

Métodos

Vinte e oito molares humanos hígidos foram seccionados perpendicularmente ao longo eixo, expondo a superfície dentinária, sendo então polidos com lixa de granulação 600 para a formação da smear layer. As amostras foram divididas em quatro grupos, de acordo com o tipo de tratamento (n=7) (controle, gluconato de clorexidina 2%, ácido poliacrílico 25% e solução dispersiva 23ppm de nanopartícula de prata). Blocos pré-polimerizados de resina TPH (Dentsply) foram cimentados sobre a superfície dentinária utilizando cimento resinoso autoadesivo RelyX U200 (3M ESPE). Valores de resistência de união à microtração (MPa) foram mensurados em máquina de ensaio universal após 24 horas e 6 meses do processo de união. Os palitos fraturados foram analisados em microscópio óptico nos aumentos 6x e 66x e classificados quanto ao padrão de fratura.

Resultados

Os maiores valores de resistência de união após 24 horas foram encontrados para os grupos tratados com ácido poliacrílico ($13,34 \pm 6,36$ MPa) e com a solução de nanopartícula de prata ($6,66 \pm 3,56$ MPa), sem diferença estatisticamente significativa para o grupo controle ($9,76 \pm 3,11$ MPa). Após 6 meses, os valores de resistência de união em todos os grupos foram menores quando comparados com os valores após 24 horas, e houve diferença estatisticamente significativa apenas para o grupo tratado com ácido poliacrílico. Sobre os padrões de fraturas analisados, independente do tratamento de superfície realizado, predominaram as falhas do tipo adesiva.

Conclusões

Foi possível concluir que diferentes protocolos de união, envolvendo o uso de substâncias com poder bacteriostático ou condicionantes dentinários, à exceção do gluconato de clorexidina,



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

não prejudicam o processo de união e podem ser alternativas viáveis para serem aplicadas na prática clínica.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2013/26397-4)